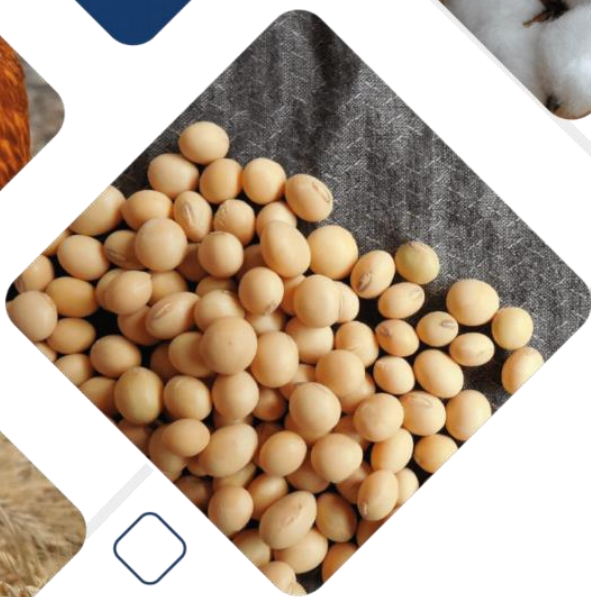




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



# AgroConab

V. 4 - N. 08 – Agosto/2024



**Superintendente de Gestão da Oferta**

Wellington Silva Teixeira

**Gerência de Produtos Agrícolas**

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

**Gerência de Fibras e Alimentos Básicos**

Gabriel Rabello Corrêa

**Superintendências regionais:**

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

# AgroConab

V. 4 - N. 08 – Agosto/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

**Supervisão:**

Wellington Silva Teixeira

**Coordenação:**

Sued Wilma Caldas Melo

**Equipe técnica:**

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

**Projeto gráfico:**

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 08, Ago/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a      Companhia Nacional de Abastecimento.  
              AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022- ). –  
              Brasília: Conab, 2022 -  
  
              v.  
  
              Mensal  
  
              1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.  
  
CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

**Distribuição:**

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

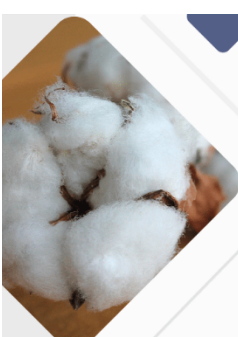
<http://www.conab.gov.br> / [sugof@conab.gov.br](mailto:sugof@conab.gov.br)



# S U M Á R I O

|                      |    |
|----------------------|----|
| Algodão.....         | 06 |
| Arroz.....           | 10 |
| Carne Bovina.....    | 14 |
| Carne de Frango..... | 18 |
| Carne Suína.....     | 22 |
| Feijão.....          | 26 |
| Milho.....           | 30 |
| Soja.....            | 34 |
| Trigo.....           | 38 |

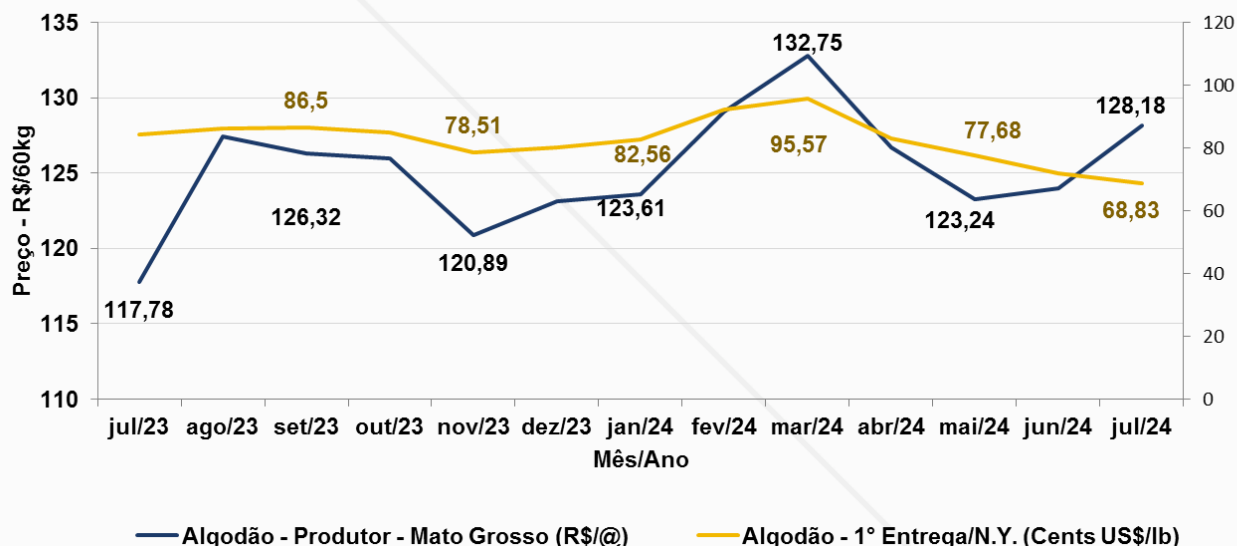




# ALGODÃO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços algodão



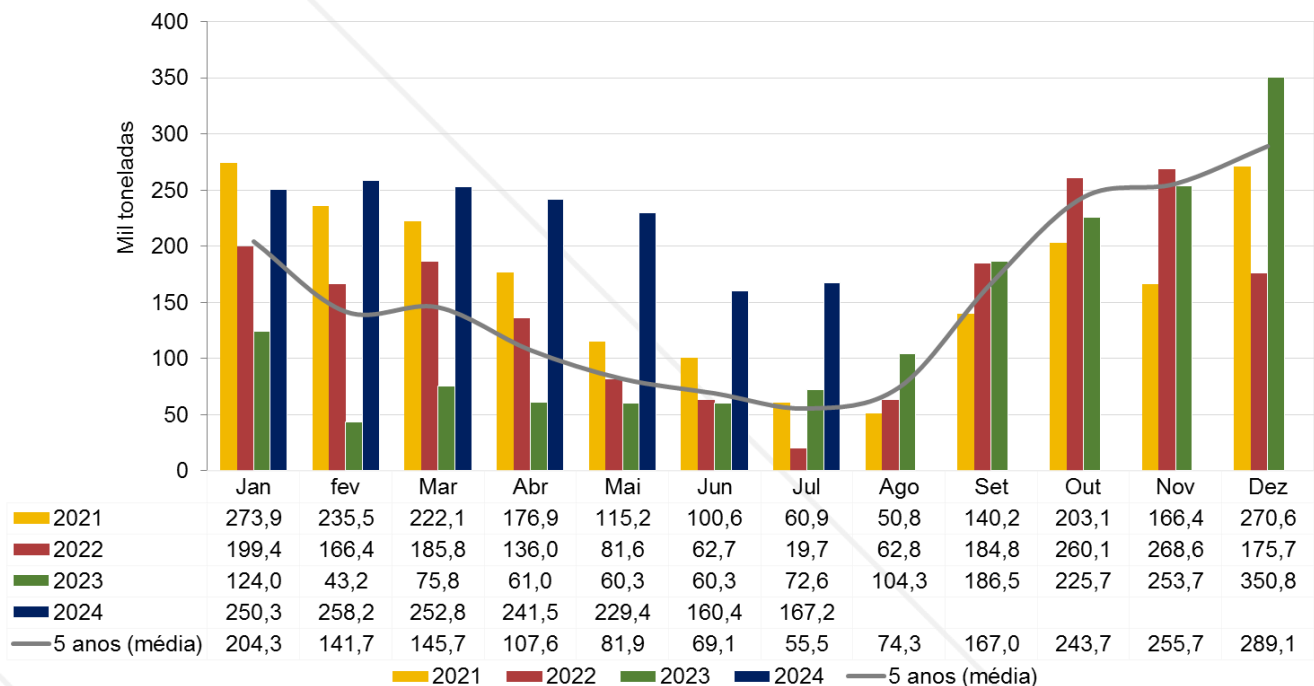
Fonte: Conab e Ice Futures.

| Descrição                                 | Jul/24 | Mensal (%) | Anual (%) |
|-------------------------------------------|--------|------------|-----------|
| Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)    | 128,18 | 3,39%      | 8,83%     |
| Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb) | 68,83  | -4,36%     | -18,28%   |

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- O mês de julho/2024 iniciou com preços do algodão com viés de alta em virtude de uma demanda um pouco maior, mas no decorrer dos dias os preços foram aos poucos perdendo força, principalmente devido à dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponíveis.
- Mercado com liquidez enfraquecida, onde as aquisições foram pontuais e em pequenos volumes, visando atender as necessidades imediatas dos compradores. A indústria pressionou os preços, mas não fugiu muito das suas bases.
- Parte dos vendedores se mantiveram mais afastada do mercado para priorizar colheita e embarque dos contratos fechados anteriormente. Apenas aqueles com maior necessidade de capitalização estiveram mais presentes e cederam em suas posições de preços.

## Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

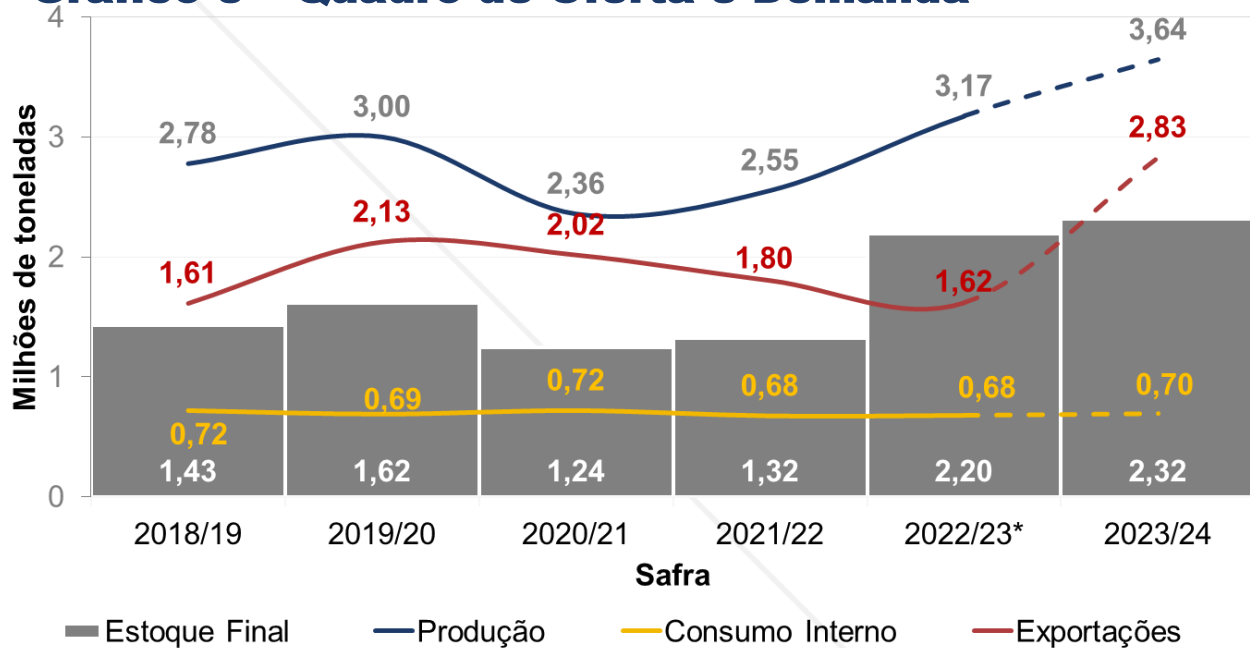
| Período      | Exportações – mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/24       | 167,2                | 4,24%      | 130,24%   | 201,27%    |
| Jan-Jul/2024 | 1.559,8              |            | 213,72%   | 93,60%     |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Mercado internacional esteve bastante volátil e enfraquecido no mês de julho/2024.
- Queda no petróleo, perdas nas bolsas asiáticas e europeias, desvalorização de outras commodities e dólar mais forte afastaram investidores e derrubaram as cotações.
- O mercado esteve bastante avesso ao risco, principalmente devido a inflação e crise nas bolsas na Europa e situação política e econômica nos Estados Unidos.



### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

|                 | Safra 2022/23 | Safra 2023/24 |          | %     |       |
|-----------------|---------------|---------------|----------|-------|-------|
|                 |               | Jul/2024      | Ago/2024 |       |       |
|                 | (a)           | (b)           | (c)      | (c/b) | (c/a) |
| Estoque Inicial | 1,32          | 2,2           | 2,2      | 0,0%  | 66,3% |
| Produção        | 3,17          | 3,6           | 3,6      | 0,2%  | 14,8% |
| Exportação      | 1,62          | 2,8           | 2,8      | 0,0%  | 74,9% |
| Consumo         | 0,7           | 0,70          | 0,70     | 0,0%  | 2,2%  |
| Estoque Final   | 2,20          | 2,32          | 2,32     | 0,3%  | 5,5%  |
| Importação      | 0,0           | 0,00          | 0,00     | 0,0%  | 0,0%  |

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 11º levantamento

- A safra brasileira de algodão vem se desenvolvendo bem e a colheita está em ritmo acelerado, apresentando uma ótima produtividade e boa qualidade da pluma. A expectativa é que a produção de algodão em pluma atinja 3,64 milhões de toneladas.
- No mês de julho/2024, foram exportadas 167,2 mil toneladas de algodão em pluma, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços-MDIC. No acumulado do ano de 2024, as exportações da pluma atingiram 1,56 milhão de toneladas.
- O consumo interno deverá chegar a 695 mil toneladas e as exportações 2,83 milhões de toneladas. As importações, por sua vez, não devem passar de mil toneladas, o que deverá gerar um estoque de final de 2,32 milhões de toneladas.



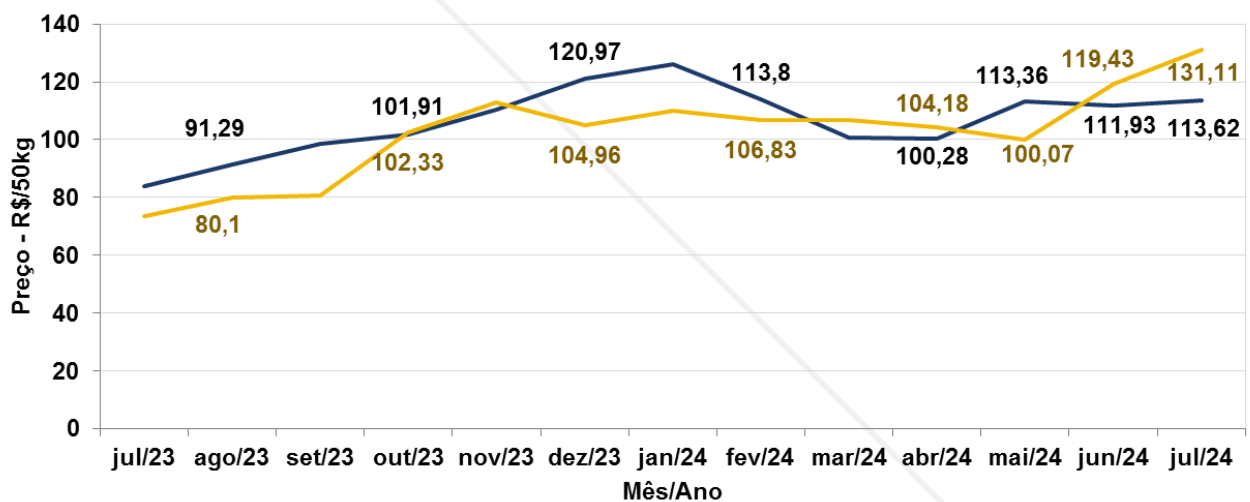
## DESTAQUE DO ANALISTA

- Agentes cautelosos observando o comportamento dos preços internacionais da pluma, os quais estão bastante voláteis devido as oscilações do petróleo e das expectativas quanto ao andamento da política e economia norte-americana.
- A boa oferta de algodão diante de uma demanda restrita tem sido um fator baixista no mercado interno de algodão. Mas a dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes negociados tem restringido a liquidez do mercado.
- O bom desenvolvimento das lavouras norte-americanas e a supersafra que vem se apresentando no Brasil têm exercido pressão sobre os preços internacionais.

## ARROZ

## MERCADO

## Gráfico 1 - Preços Arroz



— Arroz - Produtor - Rio Grande do Sul (R\$/SC)

— Paridade Paraguai - Produtor (R\$/50kg)

Fonte: Conab

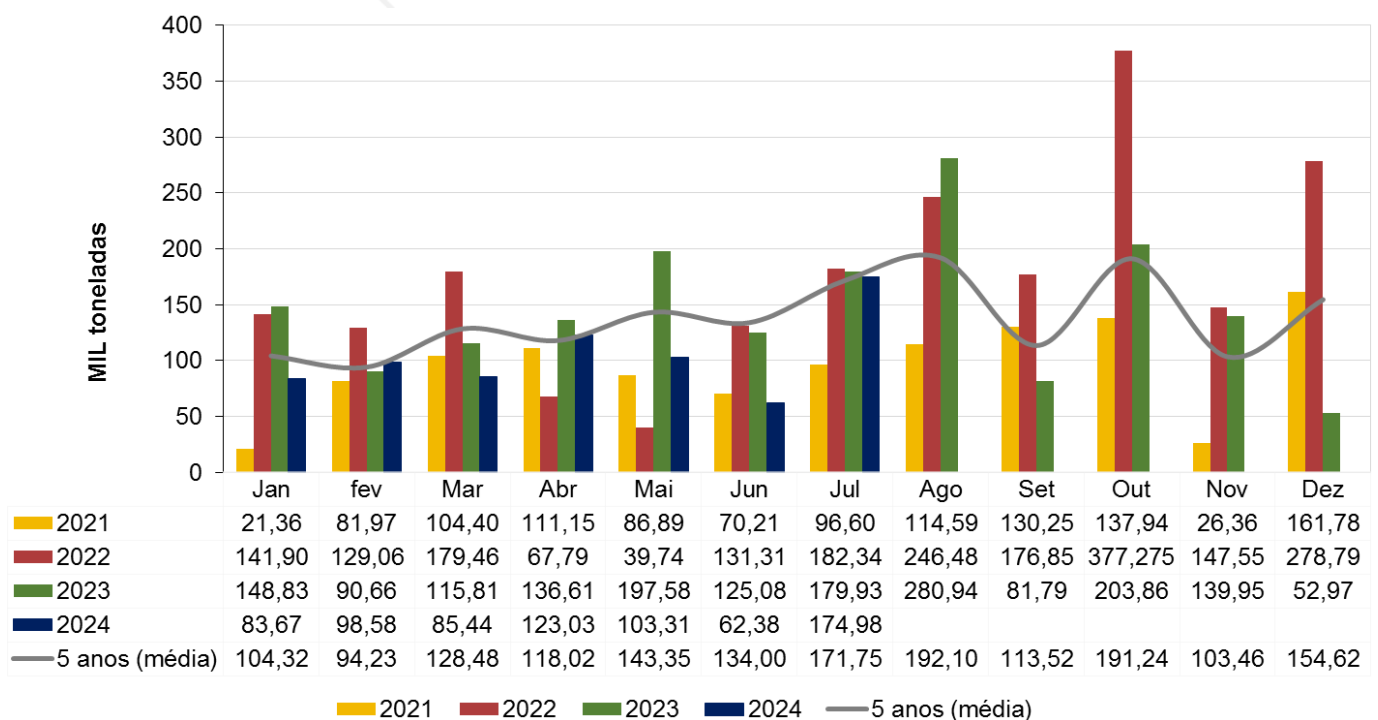
Tabela Preço

| Descrição                                        | Jul/24 | Mensal (%) | Anual (%) |
|--------------------------------------------------|--------|------------|-----------|
| Arroz - Produtor<br>Rio Grande do Sul (R\$/Saca) | 113,62 | 1,51%      | 35,71%    |
| Paridade Paraguai Produtor<br>(R\$/saca)         | 131,11 | 9,78%      | 78,72%    |

Fonte: Conab

- Oferta ajustada à demanda no Brasil, após viés consistente de queda de área ao longo dos últimos 10 anos, em meio a baixa rentabilidade histórica no setor na comparação com culturas concorrentes por área.
- Forte valorização do grão no segundo semestre de 2023, em meio a um cenário de menor oferta no país, resultou em expansão de área da cultura.
- Atual período de entressafra do arroz no Brasil.

## Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

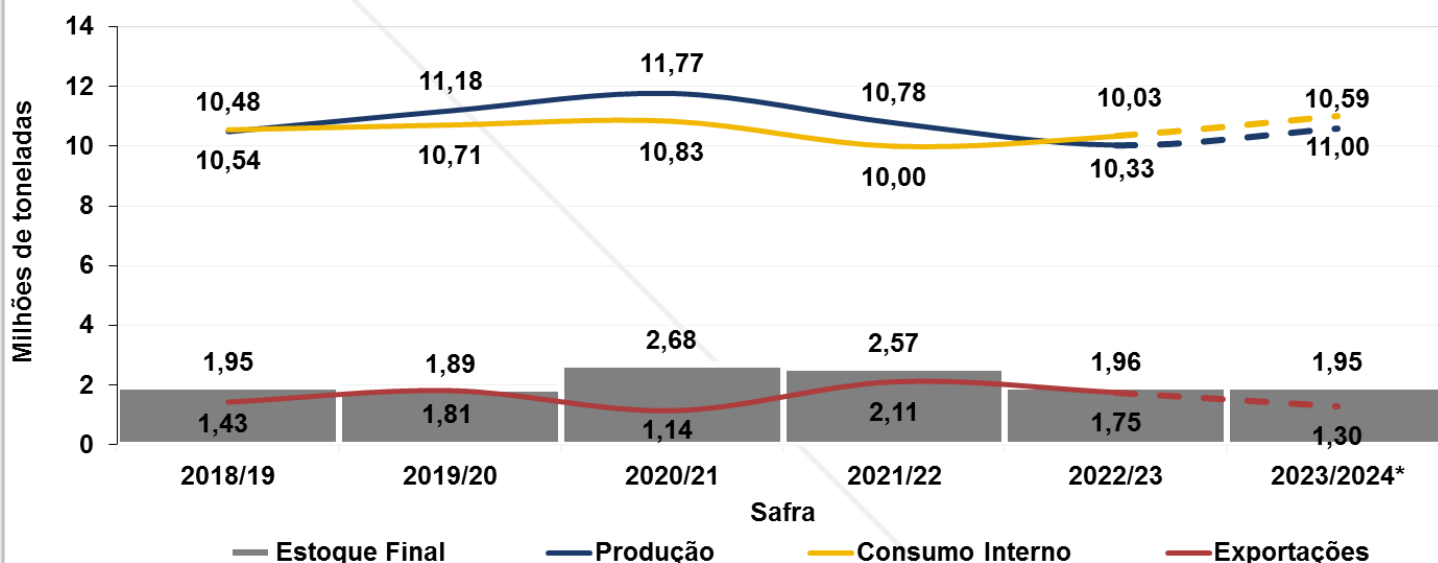
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Jul-2024     | 174,98               | 180,50%    | -2,75%    | 1,88%      |
| Jan-Jul/2024 | 731,40               |            | -26,46%   | -18,20%    |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Atual período de colheita de arroz nos Estados Unidos, com previsão de boa safra local.
- Expectativa de suspensão das barreiras à exportação da Índia, principal país exportador mundial, em meio a regularização dos preços locais após a melhor expectativa de oferta interna.
- Atual período de colheita da principal safra na Ásia, maior continente produtor de arroz.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

| Estimativas     | Safra 2022/23<br>(a) | Safra 2023/24   |                 | %      |         |
|-----------------|----------------------|-----------------|-----------------|--------|---------|
|                 |                      | Jul/2024<br>(b) | Ago/2024<br>(c) |        |         |
|                 |                      | (b)             | (c)             | (c/b)  | (c/a)   |
| Estoque Inicial | 2,57                 | 1,96            | 1,96            | 0,00%  | -23,68% |
| Produção        | 10,03                | 10,59           | 10,59           | 0,00%  | 5,51%   |
| Exportação      | 1,75                 | 1,30            | 1,30            | 0,00%  | -25,88% |
| Importação      | 1,44                 | 1,70            | 1,70            | 0,00%  | 17,85%  |
| Consumo         | 10,33                | 11,00           | 11,00           | 0,00%  | 6,49%   |
| Estoque Final   | 1,96                 | 1,95            | 1,95            | -0,01% | -0,71%  |

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 11º levantamento.

- Mesmo com as intempéries climáticas no Rio Grande do Sul, estado responsável por cerca de 70% da safra brasileira, a produção nacional da Safra 2023/24 apresenta incremento em relação à safra anterior.
- Com o cenário de menor disponibilidade do grão no Brasil, projeta-se uma reversão da balança comercial do grão.
- Mesmo diante da recuperação produtiva nacional e reversão da balança comercial, expectativa de ampliação do consumo nacional deverá resultar em manutenção dos reduzidos níveis de estoque de passagem no país.

## DESTAQUE DO ANALISTA

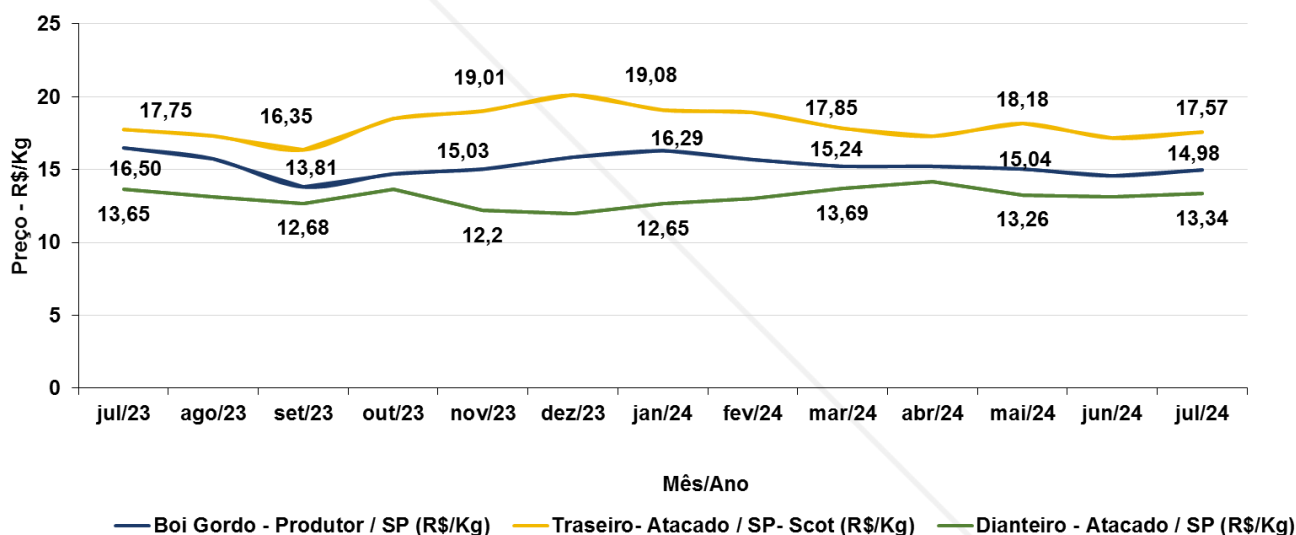
Diante do cenário de menor disponibilidade do grão, somado do atual período de entressafra, projeta-se preços remuneradores ao longo de todo o segundo semestre de 2024. Com isso, a expectativa é de acentuada expansão de área do grão em todo o país para a Safra 2024/25. Preços deverão seguir elevados até a intensificação da colheita da nova safra, em março de 2025.



# CARNE BOVINA

## MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

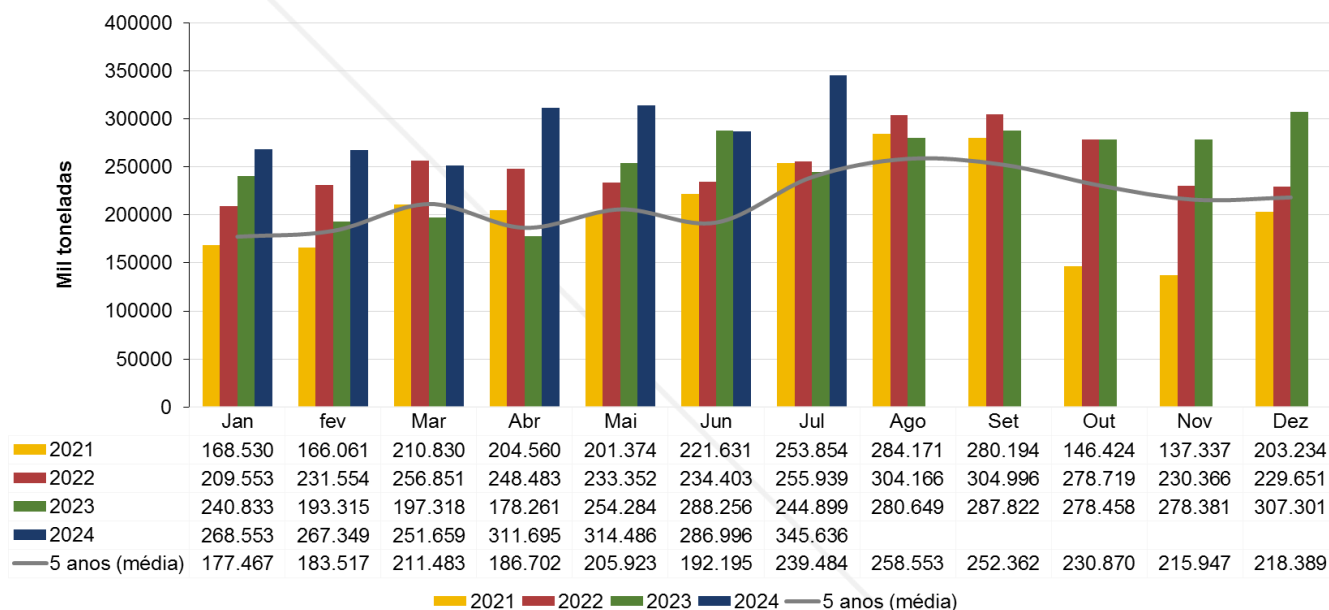
Tabela Preço

| Descrição                                | Jul/24 | Mensal (%) | Anual (%) |
|------------------------------------------|--------|------------|-----------|
| Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)       | 14,98  | 2,80%      | -9,20%    |
| Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)   | 17,57  | 2,39%      | -1,01%    |
| Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg) | 13,34  | 1,52%      | -2,27%    |

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em julho/2024 apresentaram elevação de 2,8% em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do traseiro bovino aumentaram 2,4% em relação ao mês anterior. Já para o dianteiro, o acréscimo foi de 1,5%.
- A carne bovina apresentou boa competitividade no mercado interno, frente às proteínas concorrentes, diante de uma maior oferta de produto e redução de preços.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal | Anual  | 5 anos |
|--------------|----------------------|--------|--------|--------|
|              |                      | (%)    | (%)    | (%)    |
| Jul/2024     | 345.636              | 20,43% | 41,13% | 44,33% |
| Jan-Jul/2024 | 2.046.374            |        | 22,53% | 46,51% |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne bovina em Julho/2024 voltou a bater novo recorde: foram 41,13% maiores que no mesmo período do ano anterior.
- Comparado ao mês anterior, o aumento do volume exportado foi de 20,4%. No período acumulado de janeiro a Julho/2024, o volume exportado é 28,1% superior a igual período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada em julho/2024 recuaram 0,9% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de julho/2024 e Julho/2023, o recuo dos preços alcançou 6,9%%.
- Em Julho/2024, a demanda chinesa pela carne bovina aumentou em 33,3% em relação ao mês anterior. Comparado a julho/2023, o aumento da demanda chinesa foi de 32%. Contudo, no acumulado deste ano, o volume exportado é 13,5% superior a igual período de 2023, com participação de 44% do volume exportado.



### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

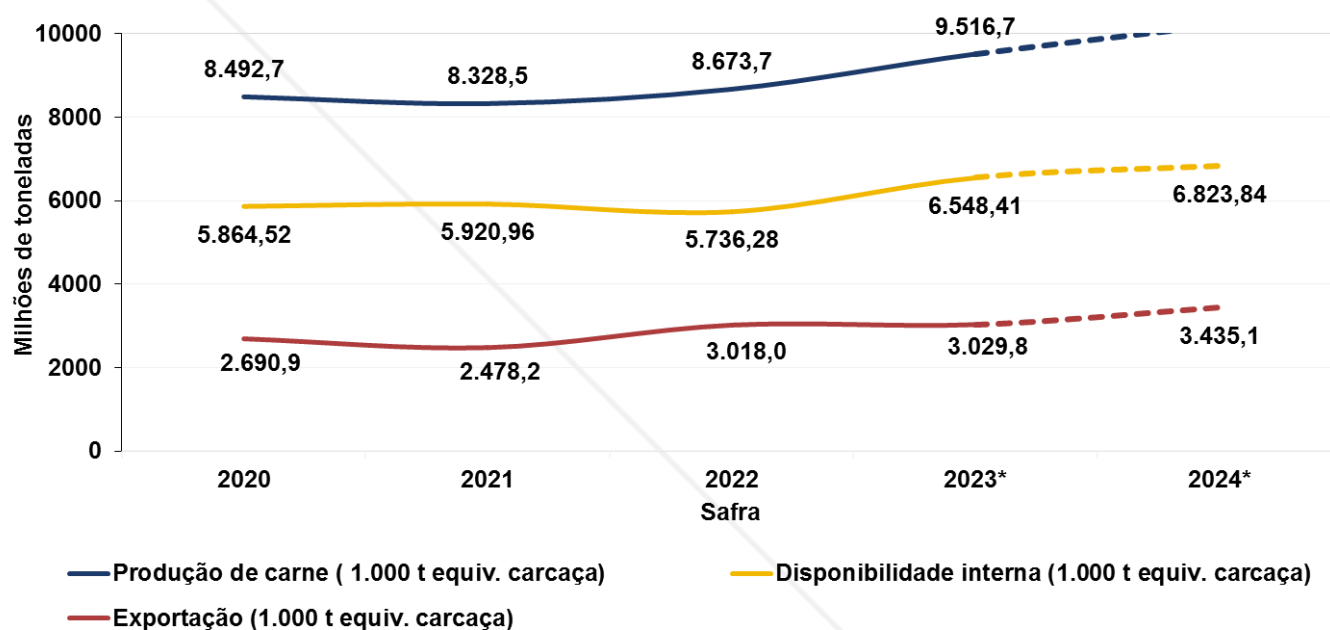


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

| Estimativas                | 2022      | 2023*     | 2024*     | % ano |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| Rebanho                    | 234.352,6 | 238.635,0 | 242.931,9 | 1,8%  |
| Produção                   | 8.673,7   | 9.516,7   | 10.196,5  | 7,1%  |
| Importação                 | 80,6      | 61,5      | 62,5      | 1,5%  |
| Exportação                 | 3.018,0   | 3.029,8   | 3.435,1   | 13,4% |
| Disponibilidade Interna    | 5.736,3   | 6.548,4   | 6.823,8   | 4,2%  |
| População                  | 203,1     | 204,1     | 205,2     | 0,5%  |
| Disponibilidade per capita | 28,2      | 32,1      | 33,3      | 3,7%  |

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Os indicadores iniciais, apontam para um aumento das exportações em 2024 da ordem de 13,4%.
- Observados os níveis de produção e das exportações anuais, constata-se uma disponibilidade interna crescente, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 33 kg/habitante/ano em 2024.

## DESTAQUE DO ANALISTA

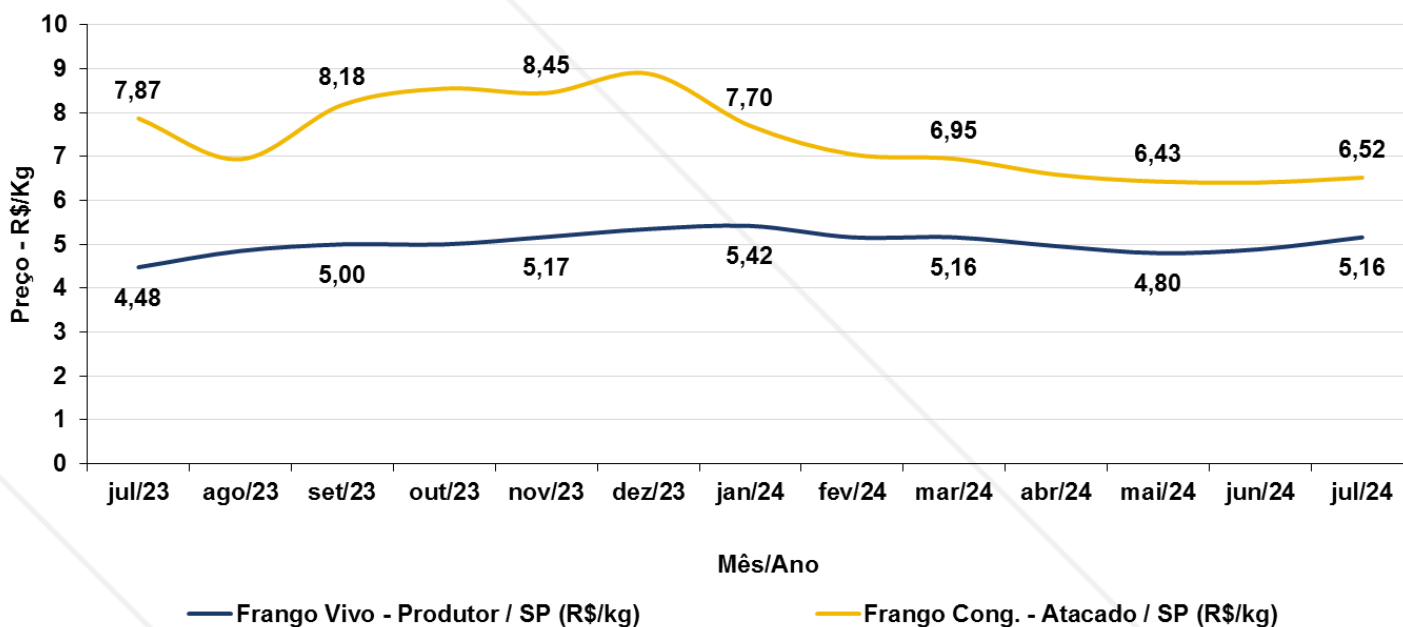
A pressão baixista sobre os preços continua, agora intensificada pelo aumento da oferta de animais prontos para abate devido à escassez de pastagens. O atual ciclo pecuário incentiva o descarte de fêmeas e aumenta a oferta interna, embora em menor escala do que em 2023. No entanto, os bons níveis de exportações enxugam parte da oferta interna. Além disso, a forte concorrência de outras proteínas animais, que apresentam preços mais acessíveis ao consumidor, também contribui para essa pressão baixista sobre os preços.



# CARNE DE FRANGO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

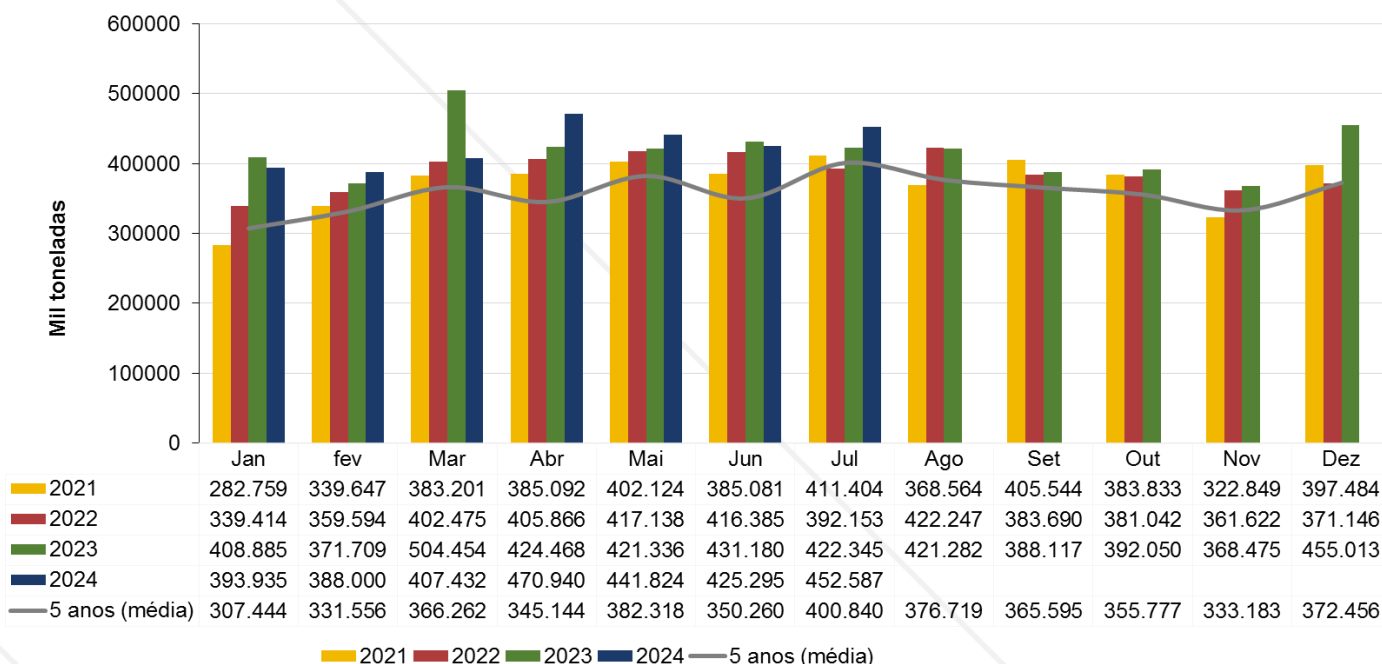
Tabela. Preço

| Descrição                            | Jul/24 | Mensal | Anual   |
|--------------------------------------|--------|--------|---------|
|                                      |        | (%)    | (%)     |
| Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg) | 5,16   | 5,52%  | 15,18%  |
| Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg) | 6,52   | 1,72%  | -17,15% |

Fonte: Conab

- Com a oferta ajustada, o frango vivo registrou elevação de preços de 5,52% em julho/2024, em comparação ao mês anterior.
- No atacado, o frango congelado registrou aumento de 1,7% em julho/2024, comparado ao mês anterior diante de uma demanda firme.

## Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

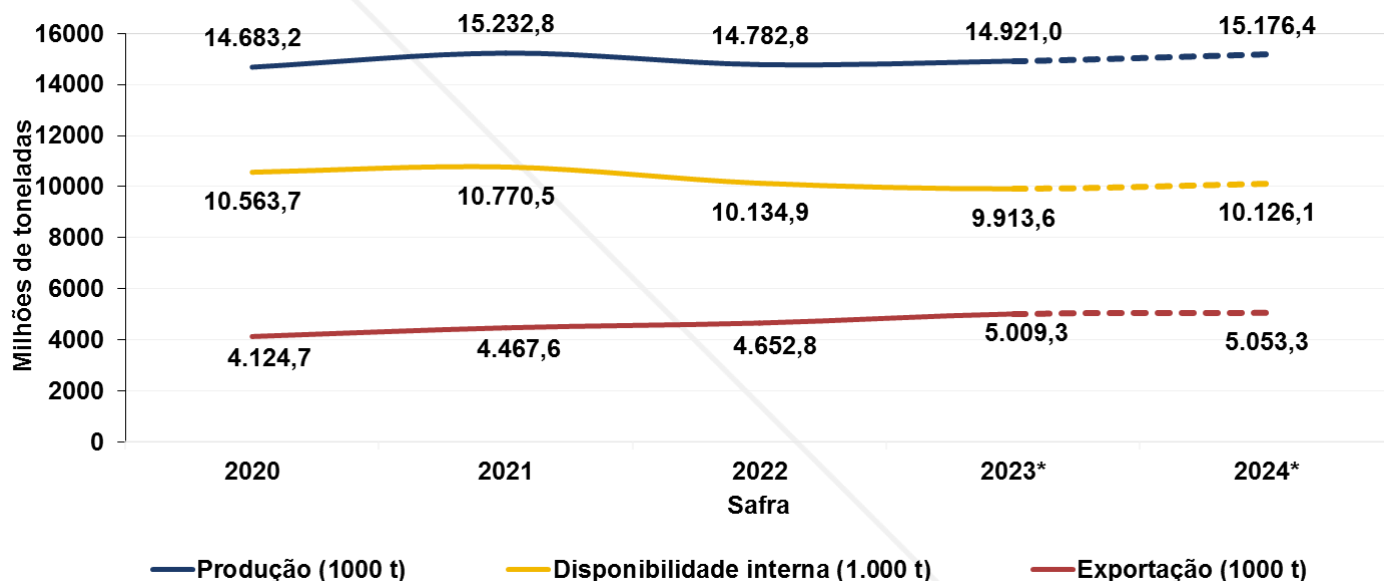
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - toneladas | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|-------------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/2024     | 452.587                 | 6,4%       | 7,2%      | 12,9%      |
| Jan-Jul/2024 | 2.980.013               |            | -0,1%     | 20,0%      |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em julho/2024 registrou aumento de 6,4% em comparação com o mês anterior, e de 7,2% em relação a julho/2023.
- No acumulado deste ano, o desempenho das exportações de carne de frango apresentaram estabilidade, com leve recuo de 0,1%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada registraram aumento de 5,3% em relação ao mês anterior. Comparativamente a julho/2023, o recuo foi de 3,4%.
- China segue liderando as importações com participação de 11,3% do volume exportado, mas diminuiu sua demanda no acumulado deste ano em 23,6% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

| Estimativas                   | 2021     |          | 2023     | 2024     | % 2023/24 |
|-------------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Alojamento de pintos de corte | 6.912,2  | 6.856,8  | 6.876,0  | 6.919,4  | 0,6%      |
| Produção                      | 15.232,8 | 14.782,8 | 14.921,0 | 15.176,4 | 1,7%      |
| Exportação                    | 4.467,6  | 4.652,8  | 5.009,3  | 5.053,3  | 0,9%      |
| Disponibilidade Interna       | 10.770,5 | 10.134,9 | 9.913,6  | 10.126,1 | 2,1%      |
| População                     | 202,0    | 203,1    | 204,1    | 205,2    | 0,5%      |
| Disponibilidade per capita    | 53,3     | 49,9     | 48,6     | 49,3     | 1,6%      |

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por ser a proteína mais acessível ao consumidor.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em torno dos 49 Kg/hab/ano.
- O mercado externo segue firme em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de Influenza Aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna, apontando para um cenário externo de estabilidade de volumes a serem exportados.

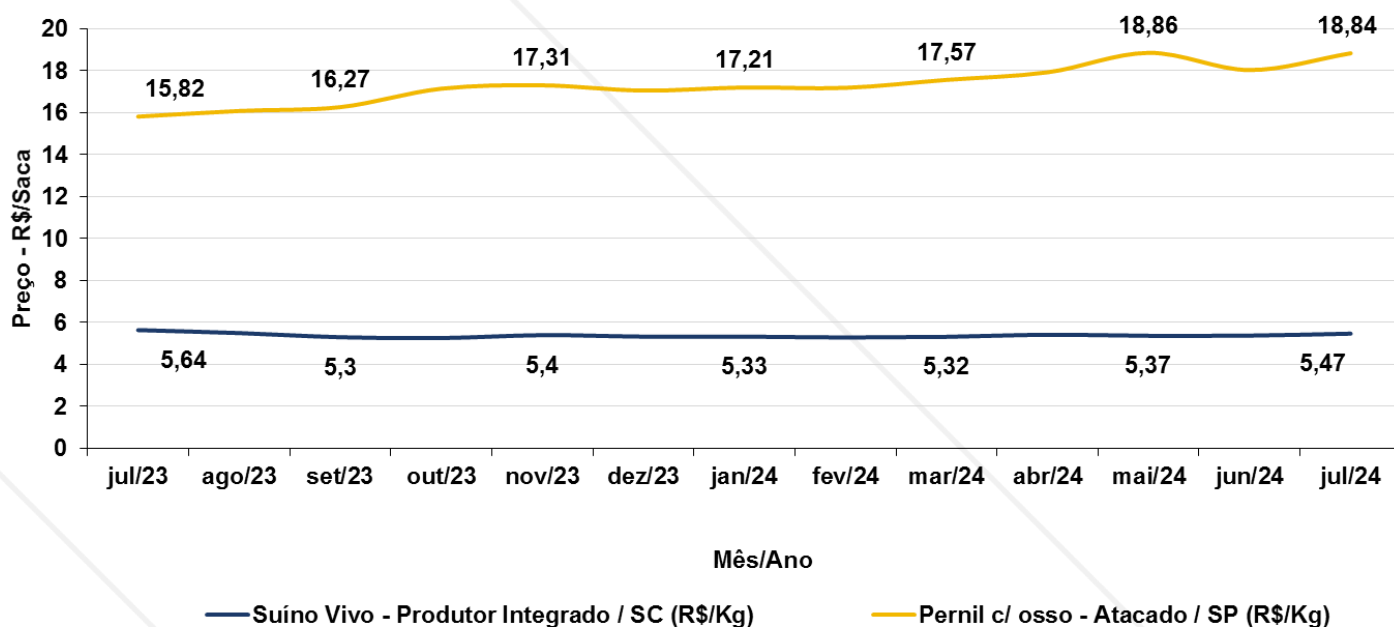
## DESTAQUE DO ANALISTA

Sendo a melhor alternativa de preços dentre as proteínas animais disponíveis, a tendência é de continuidade da boa demanda diante de um cenário econômico interno bastante restritivo. A preocupação do setor está na redução da demanda chinesa, o maior país importador, como consequência de sua produção interna, afetando negativamente os níveis de exportação. A ocorrência de um caso isolado da doença de Newcastle no Rio Grande do Sul já está devidamente controlada, tendo sido declarado o fim do estado de emergência zoonosológica pelo Ministério da Agricultura. O cenário atual é de estabilidade nos níveis de exportação, compensado por outros mercados.

# CARNE SUÍNA

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

| Descrição                                     | Jul/2024 | Mensal (%) | Anual (%) |
|-----------------------------------------------|----------|------------|-----------|
| Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg) | 5,47     | 1,67%      | -3,01%    |
| Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)        | 18,84    | 4,43%      | 19,09%    |

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo apresentou elevação de preços em julho/2024 de 1,67% comparado ao mês anterior e com a oferta ajustada dando sustentação.
- No atacado, a carcaça suína registrou aumentos de preços de 11,38% em julho/2024, comparado ao mês anterior.
- A demanda interna pela carne suína esteve aquecida em julho/2024 e com oferta ajustada, favoreceu a sustentação de preços, mesmo diante da concorrência das outras proteínas animais.



## Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

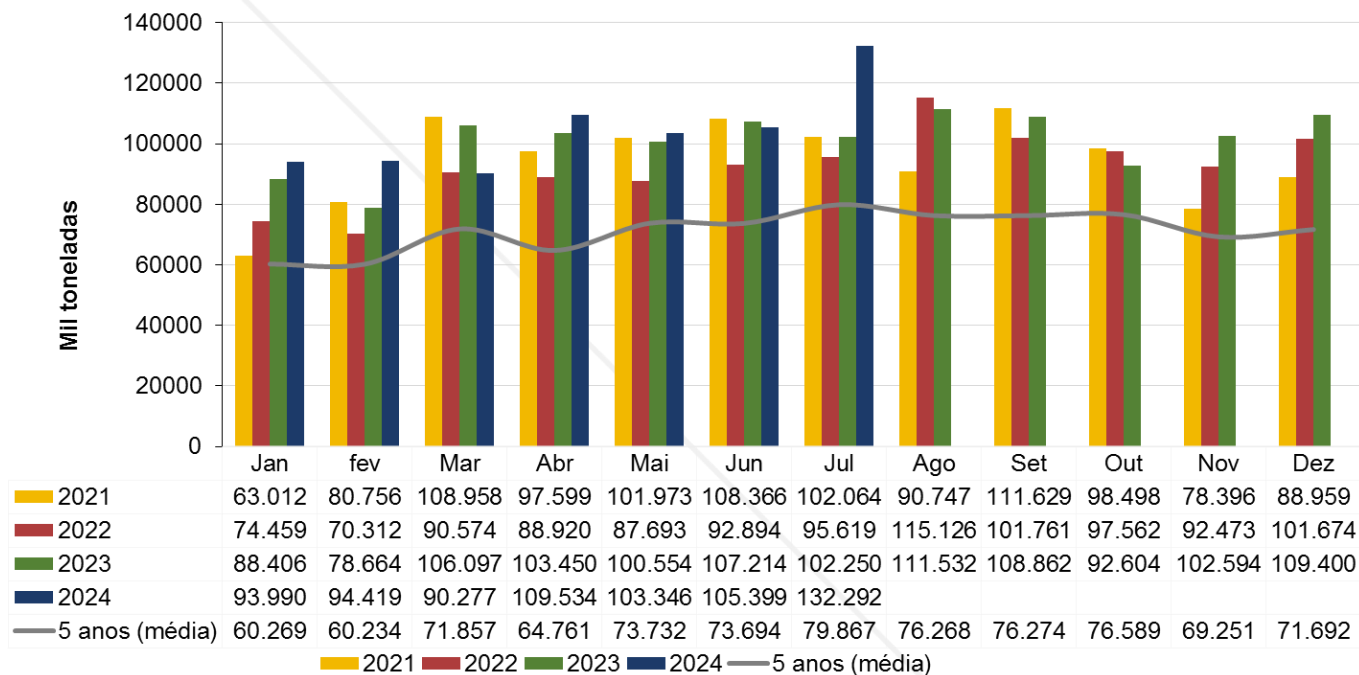


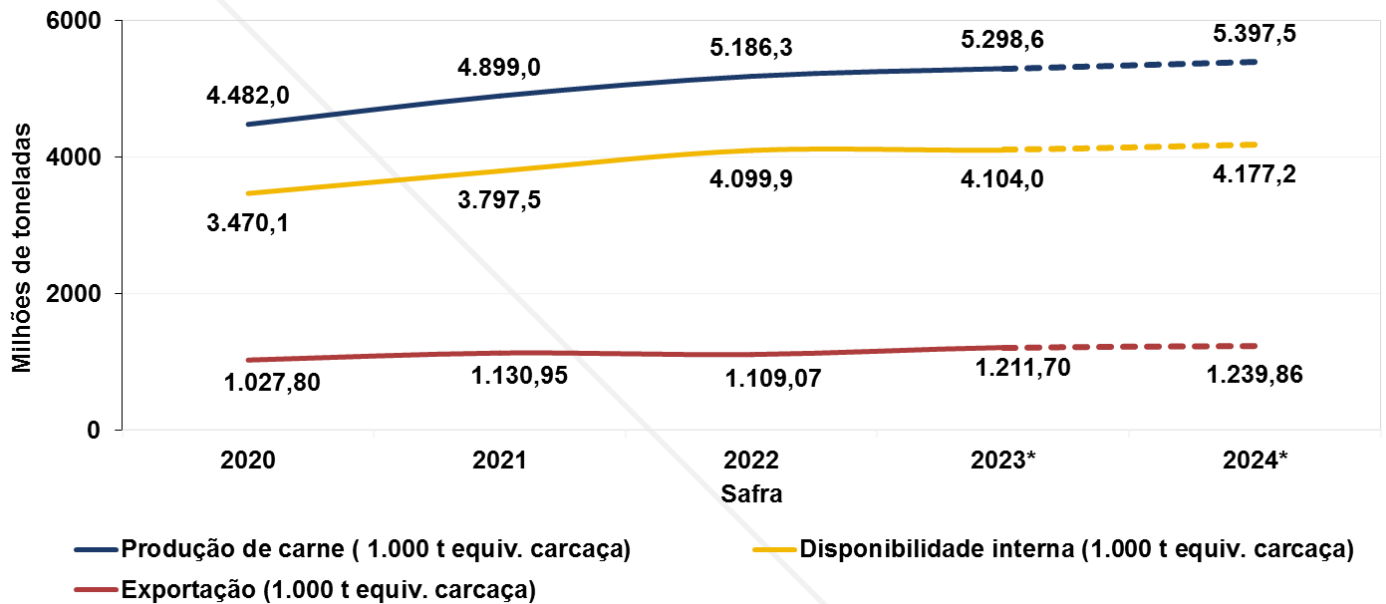
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - toneladas | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|-------------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/2024     | 132.292                 | 25,5%      | 29,4%     | 65,6%      |
| Jan-Jul/2024 | 729.257                 |            | 24,8%     | 50,5%      |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em julho/2024 foi 25,5% maior que no mês anterior, registrando novo recorde. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento de volume foi de 29,4%.
- Os preços internacionais em dólar por tonelada também apresentaram elevação de 3,4% em relação ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, houve redução de 4,1%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, cuja participação no volume exportado é de 20,5%. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês. No período acumulado desse ano a redução de volume importado pela china foi de 41,5%, comparativamente ao mesmo período de 2023.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

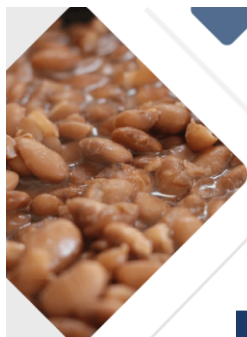
| Estimativas                | 2022     | 2023     | 2024     | % 2024/23 |
|----------------------------|----------|----------|----------|-----------|
| Rebanho                    | 44.393,9 | 44.973,6 | 45.556,1 | 1,3%      |
| Produção                   | 5.186,3  | 5.298,6  | 5.397,5  | 1,9%      |
| Importação                 | 22,6     | 17,1     | 19,6     | 14,0%     |
| Exportação                 | 1.109,1  | 1.211,7  | 1.239,9  | 2,3%      |
| Disponibilidade Interna    | 4.099,9  | 4.104,0  | 4.177,2  | 1,8%      |
| População                  | 203,1    | 204,1    | 205,2    | 0,5%      |
| Disponibilidade per capita | 20,2     | 20,1     | 20,4     | 1,2%      |

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano  
Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína para 2024 deverá manter-se próxima ao consumo de 2023, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- Apesar do recuo da demanda chinesa, a abertura de novos mercados tem conseguido manter o excelente desempenho das exportações que crescem ano a ano.

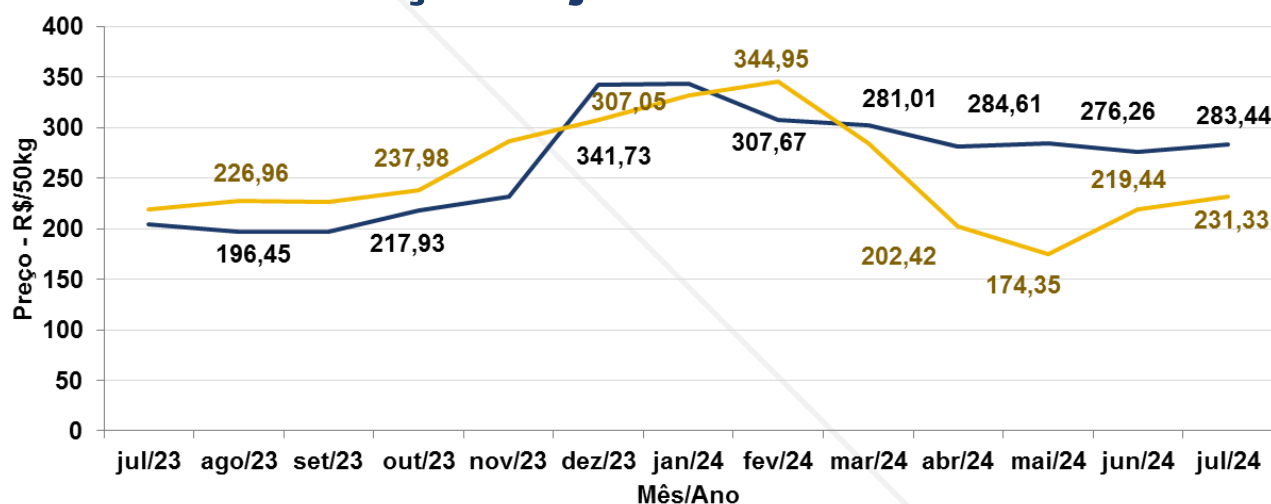
## DESTAQUE DO ANALISTA

A expectativa é de preços internos firmes, com possíveis oscilações devido à demanda e à concorrência de outras proteínas. A reação positiva da demanda chinesa em julho, principal país importador, favoreceu as exportações, com impacto também positivo na melhora dos preços internacionais.



## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços Feijão



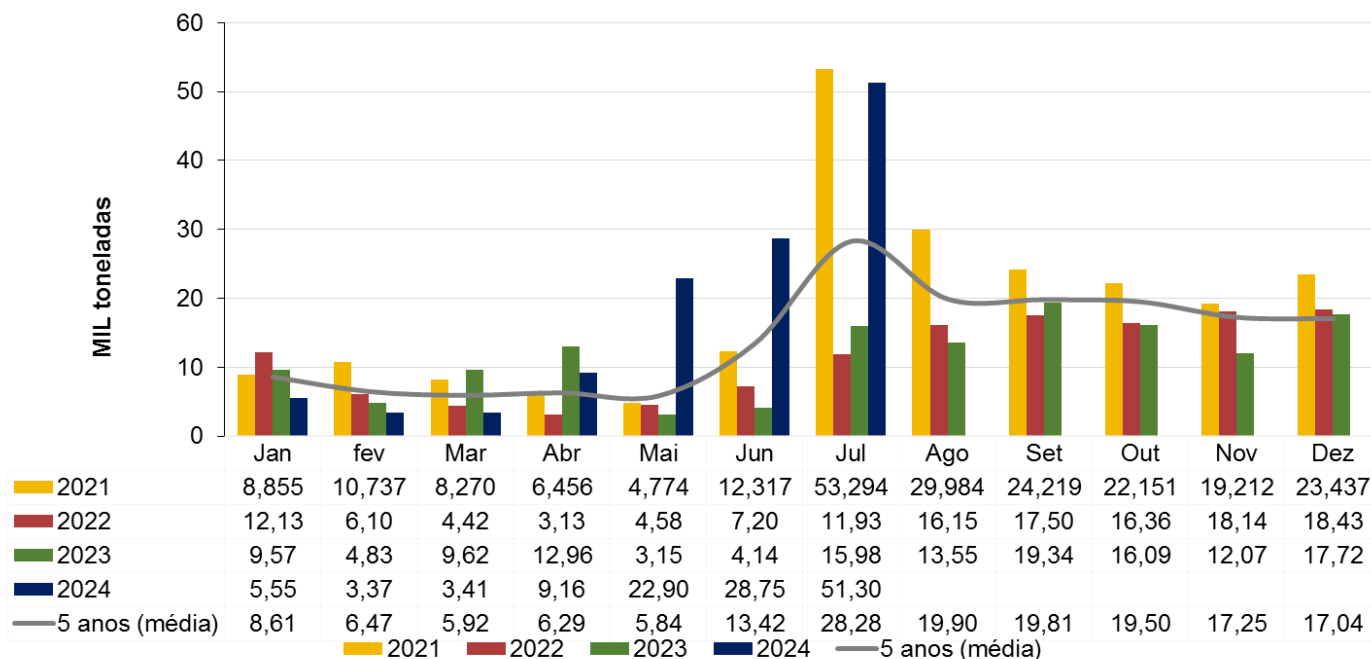
— Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) — Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)  
Fonte: Conab

| Descrição                             | Jul/24 | Mensal (%) | Anual (%) |
|---------------------------------------|--------|------------|-----------|
| Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg) | 283,44 | 2,60%      | 38,65%    |
| Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg) | 231,33 | 5,42%      | 5,68%     |

Fonte: Conab

- O mercado de abastecimento está funcionando normalmente, com a produção dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás suprimindo a demanda. Embora o volume da "safrinha" restante seja pequeno, a produção da safra de inverno irrigada tem crescido e se mostrado suficiente para atender ao mercado, que enfrenta uma demanda retraída.
- A oferta crescente da 3ª safra irrigada tem estabilizado o mercado e contribuído para a queda dos preços, especialmente dos grãos de melhor qualidade. No entanto, a desvalorização ocorre mais pela fraca demanda do que pelo excesso de oferta.
- A colheita da safra irrigada começou em julho e deve se intensificar em agosto, com a chegada da safra de sequeiro do Nordeste. Esse aumento na oferta provavelmente resultará em um recuo adicional dos preços, especialmente para mercadorias de alta qualidade.
- Os preços do feijão preto, que se mantiveram elevados durante a colheita de maio/junho devido à demanda internacional, devem continuar valorizados. A desvalorização do real frente ao dólar e a finalização da segunda safra deixam o mercado dependente dos estoques paranaenses e argentinos até dezembro, período de entressafra.

## Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

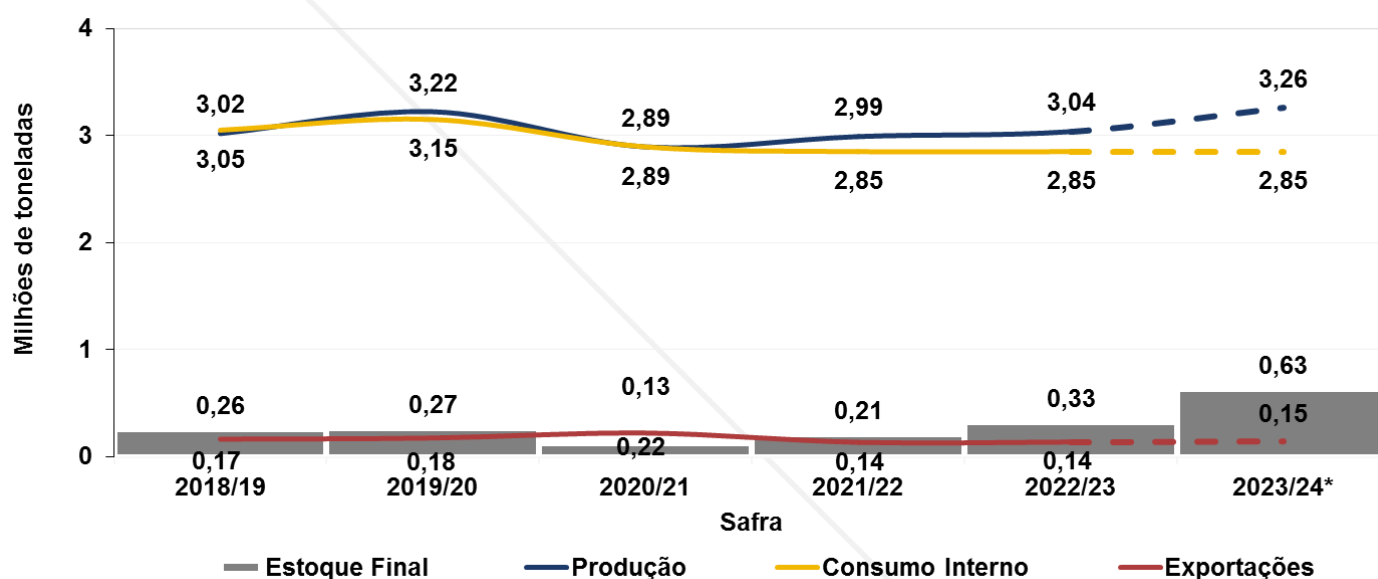
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações – mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/24       | 51,30                | 78,44%     | 220,95%   | 81,38%     |
| Jan-Jul/2024 | 124,4                |            | 106,51%   | 66,29%     |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Diante do elevado excedente de produção de feijão preto, comparativamente à safra anterior, acima do consumo estimado, a expectativa é de expressiva redução no volume a ser internalizado.
- Graças a uma demanda internacional atípica nos meses de maio/junho, a exportação de feijão preto deverá atingir um volume histórico.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

| Estimativas     | Safras<br>2022/23 | Safras 2023/24 |          | %     |        |
|-----------------|-------------------|----------------|----------|-------|--------|
|                 |                   | Jul/2024       | Ago/2024 |       |        |
|                 | (a)               | (b)            | (c)      | (c/b) | (c/a)  |
| Estoque Inicial | 0,21              | 0,33           | 0,33     | 0,0%  | 55,5%  |
| Produção        | 3,04              | 3,27           | 3,26     | -0,3% | 7,3%   |
| Exportação      | 0,14              | 0,15           | 0,15     | 0,0%  | 7,9%   |
| Importação      | 0,07              | 0,05           | 0,05     | 0,0%  | -27,5% |
| Consumo         | 2,85              | 2,85           | 2,85     | 0,0%  | 0,0%   |
| Estoque Final   | 0,33              | 0,64           | 0,63     | -2,1% | 92,9%  |

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

- O estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantado ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.
- O consumo interno é ligeiramente inferior à produção nacional.
- A produção segue bem ajustada à demanda e deverá continuar proporcionando boa rentabilidade ao produtor.

## DESTAQUE DO ANALISTA

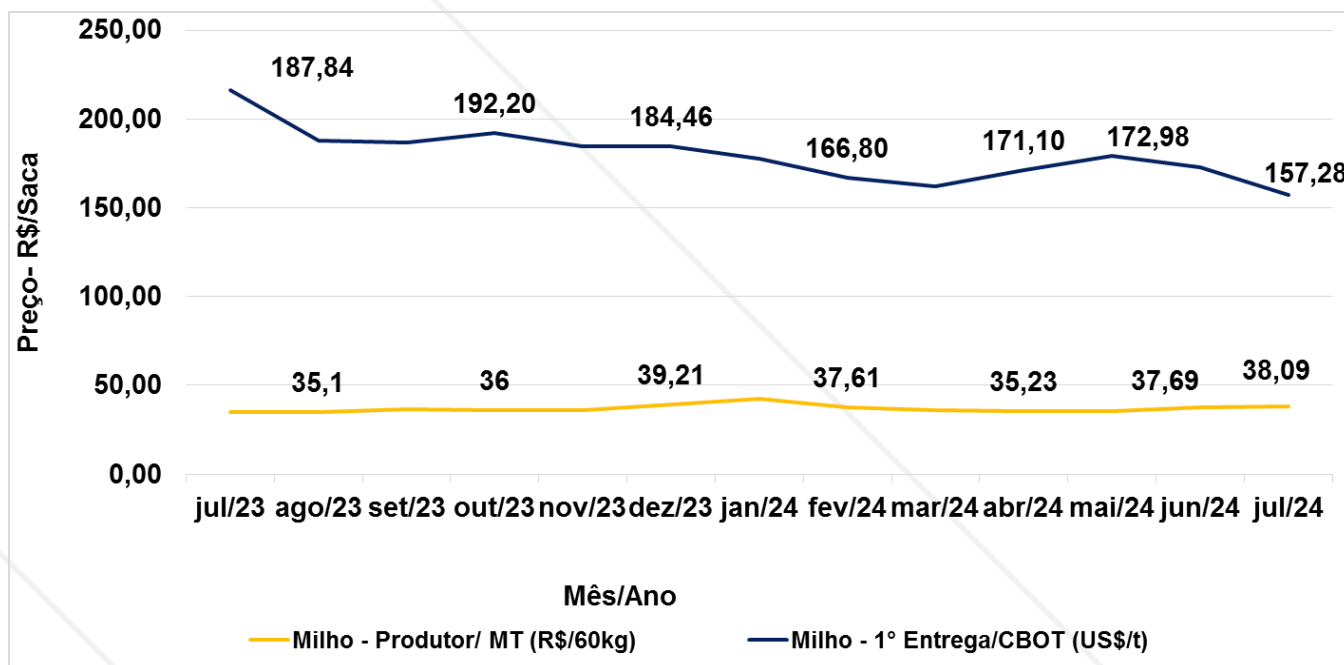
- O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor.
- Do volume a ser disponibilizado no segundo semestre deste ano, para o abastecimento interno, a produção proveniente da 3ª safra irrigada participa com cerca de 80%, sendo o Mato Grosso, maior estado produtor.
- A Região Nordeste do Brasil não é autossuficiente na sua produção e, com a confirmação da boa safra nordestina haverá, na 2ª e 3ª safras um volume de 94,0 mil toneladas a mais do que o registrado em 2023, contribuindo para uma menor demanda pelo feijão produzido em outras regiões do país.



# MILHO

## MERCADO

### Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

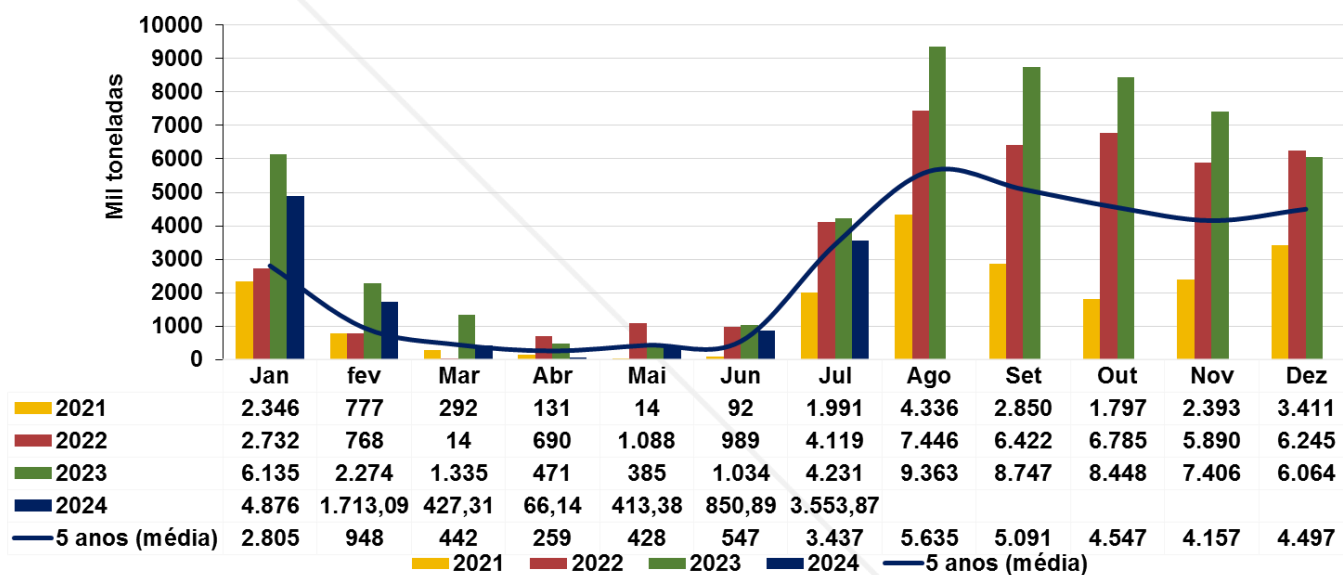
| Descrição                        | Jul/2024 | Mensal (%) | Anual (%) |
|----------------------------------|----------|------------|-----------|
| Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)  | 38,09    | 1,06%      | 9,27%     |
| Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)  | 48,96    | -1,59%     | 6,25%     |
| Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t) | 157,28   | -9,08%     | -27,17%   |

Fonte: Conab e CME Group.

- Atual período de finalização da colheita da segunda safra de milho no país, sendo este o principal período de entrada de produto novo no mercado.
- Possibilidade de ampliação dos negócios, devido às oscilações cambiais, refletiu em ameno ajuste para cima da expectativa de volume exportado pelo Brasil para a safra em vigor.
- Segue a tendência de consistente ampliação de demanda de milho para a produção de etanol.



## Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

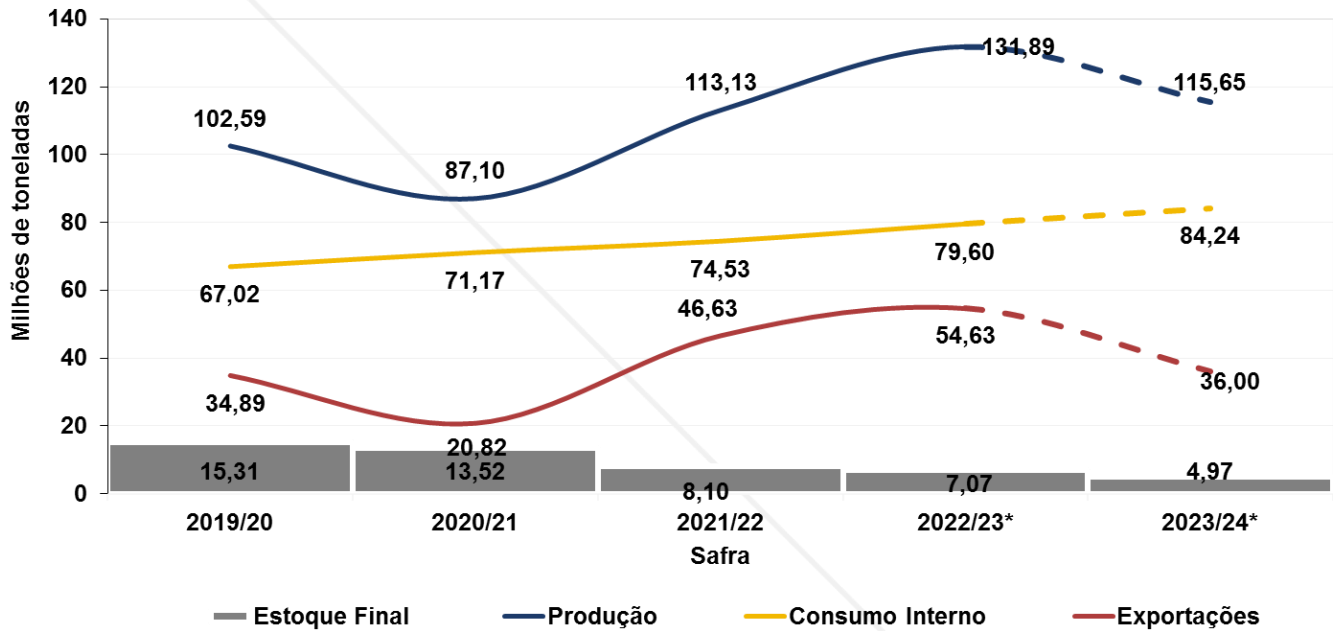
Tabela. Exportações

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/2024     | 3.553,87             | 317,66%    | -16,00%   | 3,39%      |
| Fev-Jul/2024 | 7.025                |            | -55,72%   | -4,26%     |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Com as notícias de comportamento climático favorável para o desenvolvimento da safra norte-americana, a expectativa do mercado é de uma excelente produtiva de milho, com isso, nota-se viés de baixa nas cotações dos contratos futuros de milho na Bolsa de Chicago.
- Mercado consumidor chinês de milho, apesar de continuar crescendo, apresenta uma desaceleração no ritmo de expansão.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 11º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

| Estimativas     | Safra 2022/23 | Safra 2023/24 |          | %       |         |
|-----------------|---------------|---------------|----------|---------|---------|
|                 |               | Jul/2024      | Ago/2024 |         |         |
|                 | (a)           | (b)           | (c)      | (c/b)   | (c/a)   |
| Estoque Inicial | 8,10          | 7,07          | 7,07     | 0,00%   | -12,69% |
| Produção        | 131,89        | 115,86        | 115,65   | -0,18%  | -12,32% |
| Exportação      | 54,63         | 33,50         | 36,00    | 7,46%   | -34,11% |
| Importação      | 1,31          | 2,50          | 2,50     | 0,00%   | 90,37%  |
| Consumo         | 79,60         | 84,26         | 84,24    | -0,02%  | 5,83%   |
| Estoque Final   | 7,07          | 7,67          | 4,97     | -35,16% | -29,63% |

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 11º levantamento

- Com preços menos atrativos, área de milho no país apresentou significativa redução, o que, agravado pela redução da produtividade de campo, refletiu em uma queda de 12,3% da produção brasileira de milho.
- Com menor disponibilidade interna de milho nacional e excedente de oferta nos EUA e Argentina, a projeção é de significativa retração do volume exportado pelo Brasil na Safra 2023/24.
- Apesar da tendência do quadro de suprimento de milho apresentar um estoque de passagem reduzido ao final da presente safra, produção pulverizada no tempo e no espaço no país garantirá a segurança nacional de abastecimento do grão.

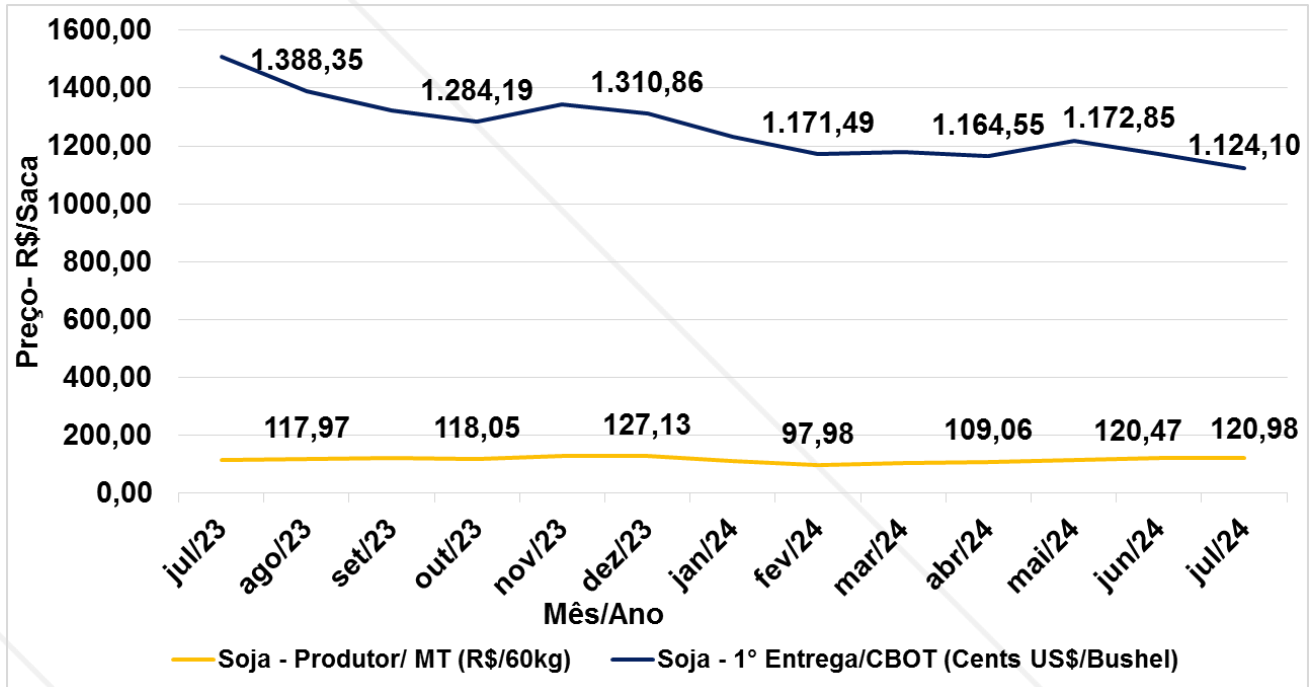
## DESTAQUE DO ANALISTA

Com mercado superofertado com as excelente safras nos EUA e Argentina e com redução do ritmo do avanço das compras chinesas, preços nacionais deverão apresentar dificuldade de recuperação mais consistente até o final do primeiro semestre de 2025.

## S O J A

## MERCADO

## Gráfico 1 - Preços Soja



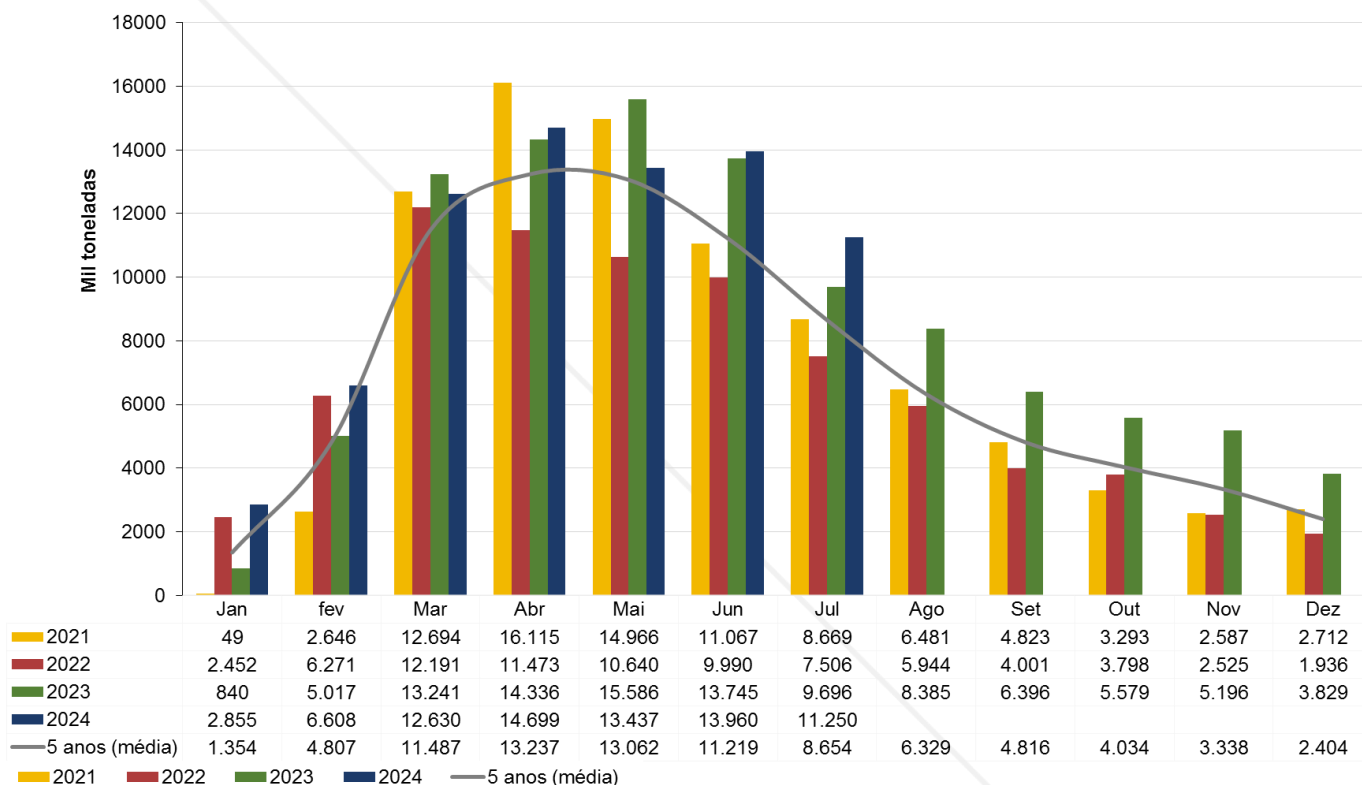
Fonte: Conab e CME Group.

| Descrição                                  | Jul/2024 | Mensal (%) | Anual (%) |
|--------------------------------------------|----------|------------|-----------|
| Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)             | 120,98   | 0,42%      | 6,42%     |
| Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)             | 121,73   | -0,33%     | -5,24%    |
| Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel) | 1.124,10 | -4,16%     | -25,46%   |

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais de soja em grãos: Em julho, os preços apresentaram uma pequena alta de 0,17% se comparada aos preços de junho. Essa alta foi sustentada pelo aumento dos prêmios de portos (72% de alta) e pela valorização do dólar (2,8% de alta).
- Importação: o Brasil importou mais de 700 mil toneladas de soja entre janeiro e julho de 2024. As importações em 2024 devem bater recorde e ultrapassar 1 milhão de toneladas. A menor produção esperada e a consequente escassez de soja, obrigam o Brasil a recorrer a importações para cumprir seus contratos internacionais e atender à demanda interna.
- Exportações: As exportações de janeiro a julho de 2024 totalizaram 75,43 milhões de toneladas, 4% superior ao mesmo período de 2023, mas a tendência é que as exportações tenham uma forte queda nos próximos meses.
- Preços FOB: Mesmo com um aumento de 4% na exportação, os preços FOB estão 13,63% menores que no mesmo período de 2023, devido à baixa das cotações CBOT, que afetaram negativamente os preços nacionais.

## Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

**Tabela. Exportações**

| Período      | Exportações - mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|--------------|----------------------|------------|-----------|------------|
| Jul/2024     | 11.250               | -19,41%    | 16,03%    | 30,00%     |
| Jan-Jul/2024 | 75.438               |            | 4,11%     | 18,21%     |

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Preços spot da CBOT: Em julho de 2024, o clima favorável e a evolução das colheitas nos Estados Unidos pressionaram os preços da soja. Os preços spot da CBOT tiveram uma queda média de 4,6% em comparação com junho de 2024.
- China aumenta a estimativa de importação de soja em grãos para 2024, motivada por um menor preço internacional. USDA eleva de 108 para 111,5 milhões de toneladas essas importações.
- Mercado segue observando a safra norte americana. No relatório de agosto do USDA estima uma produção de 124,90 milhões de toneladas, elevado os estoques para 15,25 milhões de toneladas.

**Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos**

| Estimativas     | Safr<br>2022/23<br>(a) | Safr 2023/24    |                 | Variação             |                     |
|-----------------|------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|---------------------|
|                 |                        | Jul/2024<br>(b) | Ago/2024<br>(c) | Var. Mensal<br>(c/b) | Var. Anual<br>(c/a) |
| Estoque Inicial | 5.962                  | 3.298           | 3.298           | 0,0%                 | -44,7%              |
| Produção        | 154.610                | 147.337         | 147.382         | 0,0%                 | -4,7%               |
| Importação      | 181                    | 800             | 800             | 0,0%                 | 341,9%              |
| Sementes/outros | 3.337                  | 3.429           | 3.429           | 0,0%                 | 2,8%                |
| Exportação      | 101.863                | 92.434          | 92.434          | 0,0%                 | -9,3%               |
| Processamento   | 52.255                 | 52.530          | 52.530          | 0,0%                 | 0,5%                |
| Estoque final   | 3.298                  | 3.041           | 3.086           | 1,5%                 | -6,4%               |

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 11º levantamento.

**Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja**

| Estimativas               | Safr<br>2022/23<br>(a) | Safr 2023/24    |                 | Variação             |                     |
|---------------------------|------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|---------------------|
|                           |                        | Jul/2024<br>(b) | Ago/2024<br>(c) | Var. Mensal<br>(c/b) | Var. Anual<br>(c/a) |
| Estoque Inicial           | 1.385                  | 1.871           | 1.871           | 0,0%                 | 35,0%               |
| Produção                  | 40.759                 | 40.193          | 40.193          | 0,0%                 | -1,4%               |
| Importação                | 0                      | 1               | 1               | 0,0%                 | 762,7%              |
| Exportação                | 22.474                 | 20.000          | 20.000          | 0,0%                 | -11,0%              |
| Vendas no Mercado Interno | 17.800                 | 18.000          | 18.000          | 0,0%                 | 1,1%                |
| Estoque Final             | 1.871                  | 4.064           | 4.064           | 0,0%                 | 117,3%              |

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 11º levantamento.

**Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja**

| Estimativas               | Safr<br>2022/23<br>(a) | Safr 2023/24    |                 | Variação             |                     |
|---------------------------|------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|---------------------|
|                           |                        | Jul/2024<br>(b) | Ago/2024<br>(c) | Var. Mensal<br>(c/b) | Var. Anual<br>(c/a) |
| Estoque Inicial           | 508                    | 311             | 311             | 0,0%                 | -38,8%              |
| Produção                  | 10.509                 | 10.602          | 10.602          | 0,0%                 | 0,9%                |
| Importação                | 21                     | 50              | 50              | 0,0%                 | 133,9%              |
| Exportação                | 2.333                  | 1.400           | 1.400           | 0,0%                 | -40,0%              |
| Vendas no Mercado Interno | 8.395                  | 9.262           | 9.262           | 0,0%                 | 10,3%               |
| Estoque Final             | 311                    | 302             | 302             | 0,00%                | -3,08%              |

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 11º levantamento.

- Não houve mudança significativas no quadro de oferta e demanda da Conab em agosto de 2024. A produção 100% colhida é estimada em 147,38 milhões de toneladas.
- Os esmagamentos estão estimados ainda em 52,53 milhões de toneladas, motivado em grande parte pelo aumento percentual de biodiesel ao diesel.
- As exportações e importações devem sofrer alterações já que estão bem maiores que o previsto. No entanto, a projeção atual é de 92,43 milhões de toneladas em exportação e 800 mil em importação.

## DESTAQUE DO ANALISTA

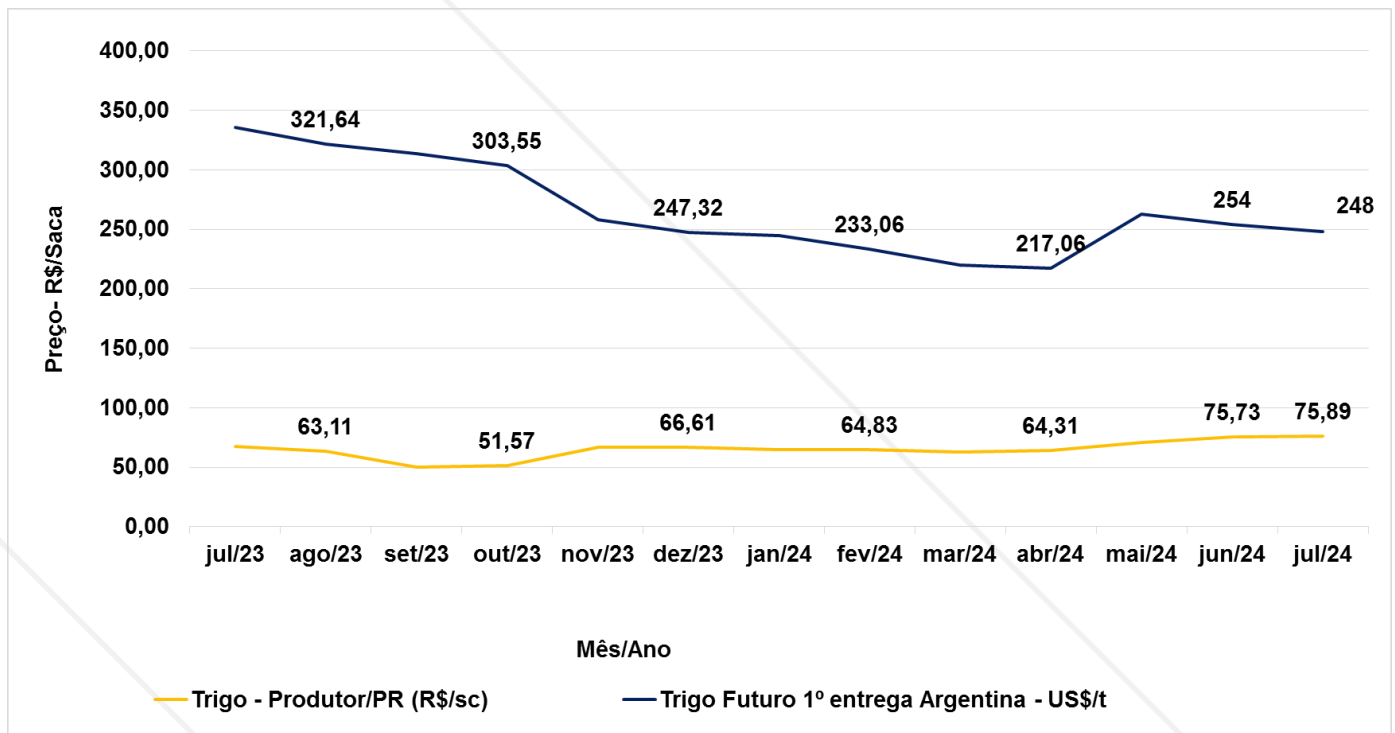
- O USDA eleva a estimativa de produção de soja mundial para a safra 2024/25 no relatório de agosto em 6,87 milhões de toneladas, motivada por um aumento nas estimativas de produção dos EUA, Ucrânia, Rússia e Índia.
- Os estoques mundiais de soja estão previstos em quase 6,54 milhões de toneladas a mais, por maior volume de soja na China e nos Estados Unidos.
- Os EUA devem colher uma safra recorde de aproximadamente 125 milhões de toneladas de soja e os estoques passam de 11,85 para 15,25 milhões de toneladas, menor apenas que no período da guerra comercial entre EUA e China.
- As importações de soja em grãos chinesas para a safra 2023/24 foram elevadas em 3,5 milhões de toneladas estimada em 111,50 milhões de toneladas o maior volume importado da série histórica. Por este motivo, os preços internacionais devem ter forte baixa.



## TRIGO

## MERCADO

## Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

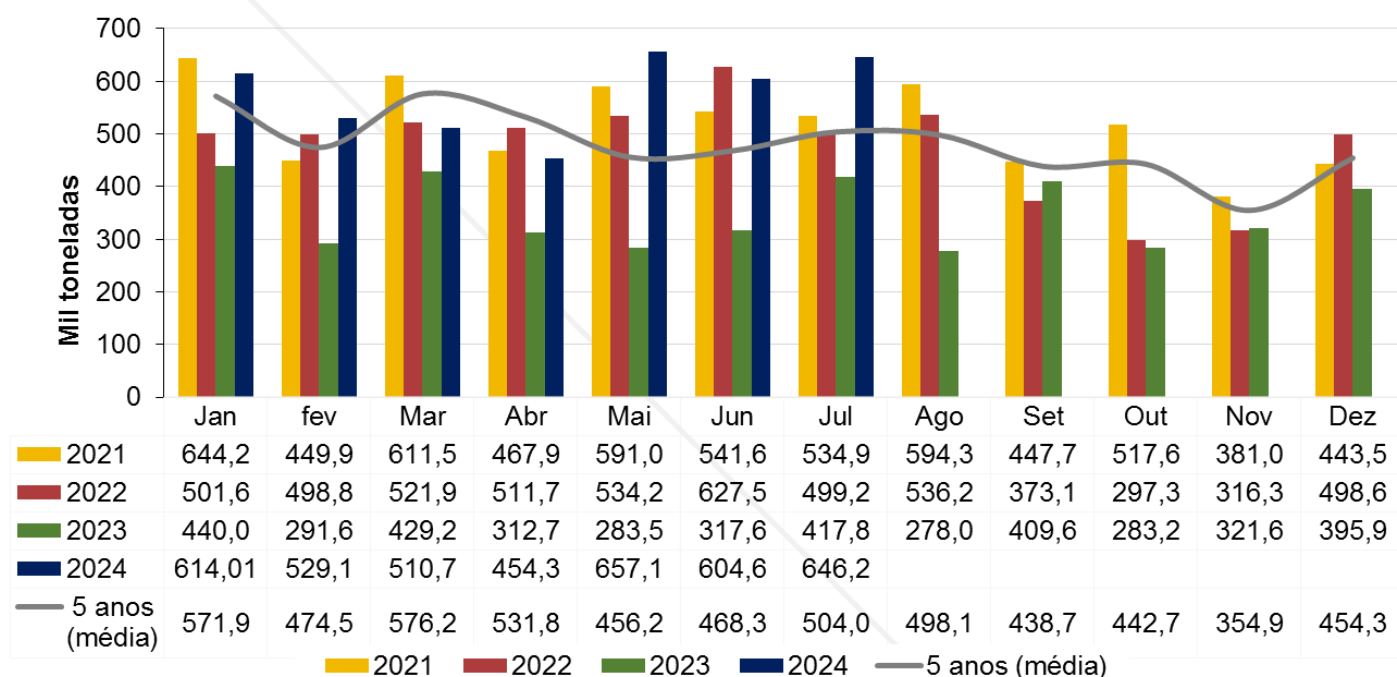
| Descrição                                            | Jul/24  | Mensal (%) | Anual (%) |
|------------------------------------------------------|---------|------------|-----------|
| Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)                         | 75,89   | 0,21%      | 12,85%    |
| Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t           | 248,00  | -2,36%     | -26,15%   |
| Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t | 1573,64 | -6,64%     | -10,35%   |

Fonte: Conab

- Com o plantio finalizado no país, produtores seguem reticentes em suas vendas, argumentando incertezas quanto à qualidade da safra que está começando a ser colhida, devido às adversidades climáticas ocorridas.
- Além disso, a alta cambial vem encarecendo a paridade de importação.



## Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

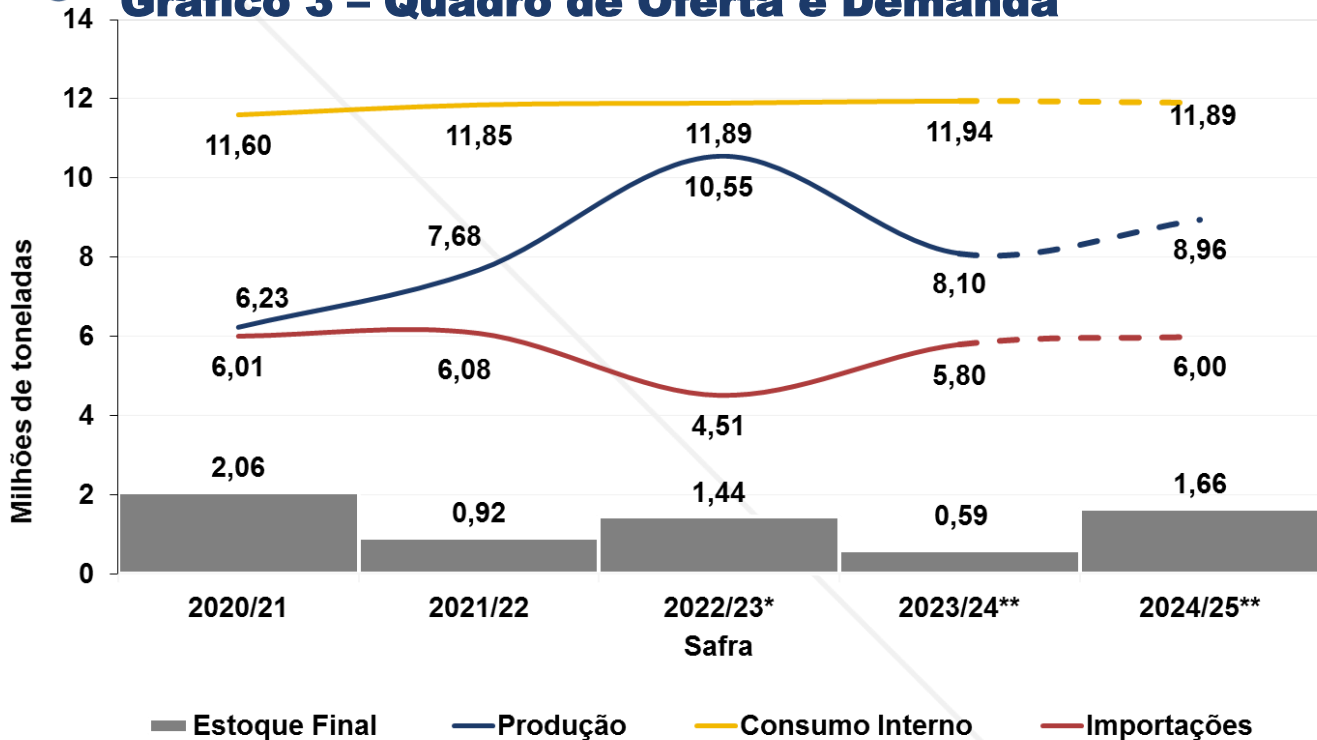
Tabela. Importações

| Período           | Importações mil t. | Mensal (%) | Anual (%) | 5 anos (%) |
|-------------------|--------------------|------------|-----------|------------|
| Jul2024           | 646,22             | 6,88%      | 54,69%    | 28,22%     |
| Ago/2023-Jun/2024 | 5.704,34           |            | 26,37%    | -1,17%     |

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Quadro geral é de baixa no mercado internacional, com o avanço da colheita no Hemisfério Norte, excedente de trigo russo com preço muito competitivo e o clima favorável nos EUA.
- Os fatores altistas como os atrasos em alguns países europeus e a expectativa de menores safras francesa, indiana e ucraniana não impactaram a tendência de baixa.

### Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 11º levantamento

### Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

| Estimativas   | Safras 2023 | Safras 2024 |          | Var. % |         |
|---------------|-------------|-------------|----------|--------|---------|
|               |             | Jul/2024    | Ago/2024 |        |         |
|               | (a)         | (b)         | (c)      | (c/b)  | (c/a)   |
| Produção      | 8,10        | 8,96        | 8,84     | -1,33% | 9,14%   |
| Importação    | 5,80        | 6,00        | 6,00     | 0,00%  | 3,45%   |
| Exportação    | 2,80        | 2,00        | 2,00     | 0,00%  | -28,57% |
| Consumo       | 11,94       | 11,89       | 11,89    | 0,00%  | -0,43%  |
| Estoque Final | 0,59        | 1,66        | 1,54     | -7,20% | 159,11% |

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 11º levantamento

- Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25.
- A estimativa é que sejam plantados 3.069,4 mil hectares (11,6%), com produtividade de 2.879 kg/ha (23,5%) e colhidos 8.836,5 mil toneladas (+9,1%).
- Diante deste cenário, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 1.538,1 mil toneladas.

## DESTAQUE DO ANALISTA

No mercado doméstico, a tendência é de alta no curto prazo, mediante a escassa oferta de trigo disponível. Com o início dos trabalhos de colheita no Paraná e no próximo mês no Rio Grande do Sul, aos poucos o mercado será reabastecido com produto nacional e os preços devem ser reacomodados, a não ser que ocorram novos imprevistos climáticos.

